

INCHAÇO TROMBÓTICO E OS RISCOS NA ESTÉTICA

Milena Yuki Rosental Sudo, Maria Eduarda de Souza Figueira, Nicolas Nunes Tavares, Daniela Santos Silva, Alessandra Souza Alves Abou Hamia.

Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes” – Colégio Univap. Rua Paraibuna, 78 – Jardim São Dimas, São José dos Campos - SP, 12245-020, Brasil. milenarosental@gmail.com, mariasouza.figueira@gmail.com, nunes2006@gmail.com, danielass@univap.br, alessandra.souza@univap.br

Resumo

A trombose é caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos que bloqueiam o fluxo de sangue, podendo levar a falta de oxigenação dos tecidos. Embora a incidência de trombose em procedimentos estéticos seja pouca divulgada, o risco está presente. Este artigo busca investigar o conhecimento da população sobre os riscos a esses procedimentos, utilizando questionários para coleta dos dados, com o intuito de evidenciar o conhecimento popular sobre os riscos, suas motivações ao realizar tais procedimentos e a maior parcela social interessada pelos tratamentos, além das pesquisas em de sites governamentais, de profissionais da saúde e artigos. Os resultados mostram que, apesar da maioria das pessoas se preocupar com a aparência e autoestima, sempre pode haver negligência em relação aos riscos envolvidos. Concluiu-se que é necessário ampliar conscientização públicas sobre os perigos estéticos relacionados a trombose.

Palavras-chave: Trombose. Estética. Tratamento estético. Trombo.

Curso: Ensino médio técnico em análises clínicas.

Introdução

A crescente busca por cirurgias plásticas devido à grande pressão social está sendo imposta através dos padrões de beleza intensificado pelas mídias sociais que tem contribuído para o aumento da trombose (Neto *et al.*, 2019). Estima-se que 1 a 4% dos casos de trombose venosa profunda decorrente em membros superiores seja causado pelas cirurgias estéticas, como a mastoplastia (Lucena, 2015). Por mais que a incidência seja pequena, existe a necessidade de uma maior repercussão diante deste risco, em alguns casos podendo até ser fatal (Anger; Barruzi; Knobel, 2003).

A trombose ocorre quando coágulos sanguíneos, um aglomerado de células sanguíneas chamadas de trombo, bloqueiam a livre passagem do sangue resultando em inchaço e dor, nas pernas e coxas (Ministério da saúde, 2024). Os trombos normalmente se formam depois de uma cirurgia, havendo corte ou falta de movimentos por um período prolongado, e em procedimentos cirúrgicos ortopédicos, oncológicos e ginecológicos são mais frequentes (Rêgo, 2022). Quando esse coágulo se solta e movimenta-se na corrente sanguínea ocorre um processo chamado embolia, agravando significativamente a condição do paciente, uma vez que a embolia pode ficar localizada no cérebro, pulmão, coração e em outros órgãos vitais (INÁCIO, 2023). Quando esse coágulo se forma nas artérias recebe o nome de trombose arterial, e quando se forma nas veias é chamado de trombose venosa, tendo assim causas e consequências diferentes, uma vez que as veias e as artérias desempenham papéis distintos na circulação, além disso pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, embora a incidência aumente com o avanço da idade e em indivíduos com fatores de risco, como imobilização prolongada, cirurgia recente, câncer, gravidez e uso de terapia hormonal (Okuhara *et al.*, 2015). Estudos epidemiológicos mostram que a trombose é mais comumente diagnosticada nas veias profundas das pernas, especialmente nas veias da panturrilha, chamada de trombose venosa profunda, no entanto, pode ocorrer em outras partes do corpo, como nos membros superiores e na região pélvica (Sabin, 2023). A trombose está associada a complicações graves, e pode ser fatal se não for tratada adequadamente, portanto, a identificação precoce e o manejo adequado são essenciais para prevenir complicações graves e melhorar os resultados clínicos dos pacientes (Gomes; Marchiori; Rodrigues, 2006).

A estética foca na atuação de procedimentos, como a estruturação da aparência, que faz com que as pessoas se preocupem cada vez mais com a sua imagem, a estética acolhe e valoriza a expectativa de cada indivíduo, com o propósito de trabalhar no bem-estar e elevação da autoestima (Pepino, 2024). Na atualidade, a crescente influência das mídias sociais na população tem incorporado principalmente no público jovem imagens de corpos perfeitos, levando as pessoas a buscarem pelos tratamentos estéticos (Seduc, 2016). A estética pré e pós cirúrgica auxilia o paciente em caso de interferências e durante a recuperação, instruindo-os com todos os cuidados necessários para que não haja qualquer risco para a saúde (Áurea dermatologia, 2021).

A metodologia nessa temática foi desenvolvida através de revisões bibliográficas em artigos científicos, além da elaboração de um questionário virtual com o intuito de coletar dados sobre o conhecimento popular em relação ao tema abordado e gerar dados que possam levar este conhecimento de forma acessível à população. Desta forma, este artigo tem como objetivo investigar a relação entre inchaço trombótico e os procedimentos estéticos, avaliando os riscos associados e medidas preventivas para minimizar complicações, além de destacar a importância de comunicar mais eficazmente essa temática para a sociedade.

Metodologia

O presente estudo utilizou um questionário anônimo, distribuído pelo *Google Forms*, com uma amostra de 158 participantes. As perguntas abordaram faixa etária, interesse por tratamentos estéticos, conhecimento sobre trombose, e a preferência por qualidade ou preço nesses procedimentos.

A partir dos dados obtidos com as respostas do formulário foram feitas análises estatísticas para corroborar com as pesquisas feitas previamente em artigos, profissionais da saúde e órgãos governamentais, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).”

Resultados

O questionário aplicado a 158 participantes forneceu dados significativos sobre o conhecimento e a percepção popular em relação à trombose e os riscos associados aos procedimentos estéticos. A Figura 1 revela que a maioria dos participantes (cerca de 60%) desconhece os riscos da trombose em procedimentos estéticos. Esse resultado destaca a necessidade urgente de maior conscientização sobre os perigos da trombose para pacientes que se submetem a tratamentos estéticos.

Na Figura 2, observamos que a maior parte dos entrevistados prioriza a qualidade do tratamento. Mais de 80% dos participantes indicaram que preferem escolher procedimentos de qualidade superior, mesmo que tenham um custo mais elevado. No entanto, mesmo buscando qualidade, a falta de informação sobre segurança e prevenção de complicações, como a trombose, ainda é um desafio que precisa ser enfrentado.

A Figura 3 revela que 63,9% dos entrevistados são do sexo feminino. Isso reflete uma preocupação crescente com a aparência física, muitas vezes intensificada pelas mídias sociais, que promovem padrões de beleza difíceis de alcançar.

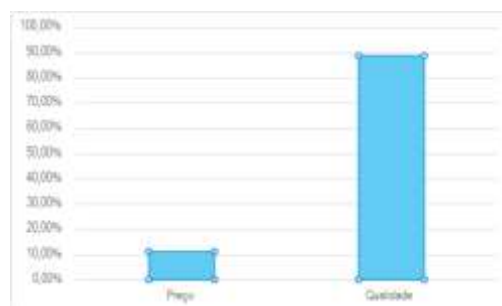
Na Figura 4, observamos que 46,8% dos entrevistados afirmam que buscam tratamentos estéticos com o objetivo de melhorar a autoestima. Esse dado é significativo, pois demonstra que uma parcela expressiva dos participantes associa os procedimentos estéticos à melhoria da percepção de autoimagem. No entanto, é essencial que essa busca por autoestima seja acompanhada de informações claras sobre os riscos e as complicações, como a trombose, para garantir que a saúde do paciente não seja comprometida no processo.

Esses resultados mostram uma clara desconexão entre o desejo de melhorar a aparência física e o conhecimento sobre os riscos de saúde. Embora a maioria dos entrevistados priorize a qualidade dos procedimentos, a falta de conscientização sobre os riscos de complicações trombóticas pode levar a decisões erradas.

Figura 1- Risco da trombose em procedimentos estéticos. Figura 2 – Preferência entre preço e qualidade.

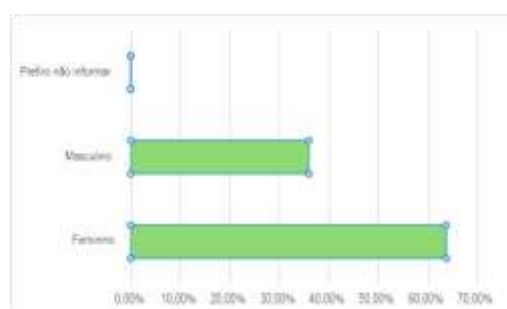


Fonte: Os autores, 2024.



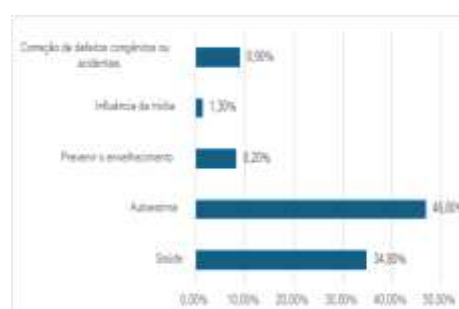
Fonte: Os autores, 2024.

Figura 3 – Gênero do participante.



Fonte: Os autores, 2024.

Figura 4 - Motivos para realizar um tratamento estético.



Fonte: Os autores, 2024.

Discussão

Os resultados deste estudo indicam que o conhecimento sobre trombose e suas implicações em cirurgias estéticas é subestimado pela maioria dos pacientes. De acordo com Gomes, Marchiori e Rodrigues (2006), a falta de reconhecimento dos sinais de trombose pode resultar em complicações graves, como isquemia e amputações. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde e esteticistas comuniquem de forma clara os riscos aos pacientes, especialmente considerando a crescente influência das mídias sociais sobre a percepção corporal, principalmente entre o público feminino.

Conclusão

Este trabalho teve como objetivo investigar a relação entre a trombose e os procedimentos estéticos, com foco nos riscos que esses tratamentos podem acarretar. Utilizando a aplicação de um questionário anônimo para 158 participantes, permitindo a coleta de dados qualitativos e quantitativos sobre o conhecimento popular a respeito do tema. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes desconhecia os riscos associados à trombose em cirurgias estéticas, mesmo optando por procedimentos de maior qualidade em vez de preço. Embora 46,8% dos entrevistados tivessem interesse em aumentar sua autoestima através desses tratamentos, 63,9% eram do sexo feminino, evidenciando que a busca por padrões de beleza ainda é predominante entre esse público. A análise dos dados indica que há uma lacuna significativa na conscientização sobre os perigos da trombose, especialmente em procedimentos que envolvem longos períodos de imobilização, como a mastoplastia e a lipoaspiração. Além disso, a influência das mídias sociais em promover corpos "perfeitos" intensifica a demanda por procedimentos estéticos, muitas vezes sem uma avaliação cuidadosa dos riscos.

Portanto, o estudo reforça a necessidade de se educar a população sobre os perigos de saúde que eles podem trazer. O desenvolvimento de protocolos preventivos em cirurgias estéticas, aliado à comunicação clara entre médicos e pacientes, é fundamental para minimizar os riscos da trombose e garantir um acompanhamento pós-operatório adequado. Somente com uma abordagem mais

informada e responsável será possível reduzir a incidência de complicações graves e assegurar melhores resultados clínicos e estéticos.

Referências

ANGER, J. BARRUZI A. KNOBEL E. **Um Protocolo de Prevenção de Trombose Venosa Profunda em Cirurgia Plástica**. 2003. Disponível

em: <https://www.rbc.org.br/Content/imagebank/pdf/18-01-04-pt.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ÁUREA DERMATOLOGIA. **Arte e estética: conheça a definição do termo**. 2021. Disponível em: <https://aureadermatologia.com.br/home/blog/arte-e-estetica-conheca-a-definicao-do-termo/>. Acesso em: 9 ago. 2024. Acesso em 26 mai. 2024.

GOMES, L; MARCHIORI, E. RODRIGUES, R. Deep venous thrombosis with suspected pulmonary embolism: simultaneous evaluation using combined CT venography and pulmonary CT angiography. **Radiologia Brasileira**, v. 39, p. 19-26, 2006. Acesso em 03 mai. 2024

INÁCIO, P. L. **O que você precisa saber sobre trombose**. 2023. Disponível em: <https://nav.dasa.com.br/blog/trombose>. Acesso em: 28 fev. 2024

LUCENA, T. **Trombose venosa profunda em membro superior após mastoplastia redutora**. 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/sms-sp/2015/sms-11329/sms-11329-8209.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Trombose**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/trombose>. Acesso em: 9 ago. 2024. Acesso em 20 de abril de 2024.

NETO *et al.* **Fenômenos tromboembólicos associados a mamoplastia no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital PUC-Campinas**. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/H7YN65S55v4dbrhkmm6kmVq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2024.

OKUHARA, A. *et al.* **Incidence of deep venous thrombosis and stratification of risk groups in a university hospital vascular surgery unit**. 2015. *Jornal vascular brasileiro*, v. 14, n. 2, p. 139–144, 2015. Acesso em: 21 mar. 2024.

PEPINO, L. **Estética**. 2024. Disponível em: <https://www.lucianapepino.com.br/procedimentos-esteticos/estetica/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

RÊGO, L. **Trombose Venosa Profunda (TVP)**. 2022. Disponível em: <https://sbacvba.com.br/perguntas/trombose-venosa-profunda-tvp/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SABIN. **Entenda o que é trombose e seus principais sintomas**. 2023. Disponível em: <https://blog.sabin.com.br/saude/quais-os-principais-sintomas-da-trombose/>. Acesso em: 29 de jul. 2024.

SEDUC, INTEC. **Áreas de trabalho em estética e beleza**. 2016. Disponível em: <https://seducintec.com.br/areas-estetica-seduc-intec>. Acesso em: 03 ago. 2024.